



RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 1 de 26

1. RELATÓRIO TÉCNICO PARA ACOMPANHAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO

1.1. IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
Nome da estrutura	BARRAGEM DE REJEITOS
Finalidade	Armazenamento de rejeitos de minério de ferro
Empreendedor	ArcelorMittal Brasil S.A.
Unidade	Mina Serra Azul
CNPJ	17.469.701/0150-18
Endereço – Sede Administrativa	Fazenda Córrego Fundo, S/N
Telefone – Sede Administrativa	(31) 3025-1592
Município	Itatiaiuçu/MG
Estado	Minas Gerais
Tipo de Minério	Ferro
Coordenadas (SIRGAS-2000)	N=7.773.150 m / E=563.250 m (UTM)
Responsável Legal	Wagner Barbosa da Brito
E-mail de contato	Wagner.brito@barbosa.com.br
Responsável Técnico	Carlos Henrique Trindade Silva / (31) 99965-0131 / Eng. Geotécnico / CREA: 91.439D
E-mail de contato	carlos.trindade@arcelormittal.com.br
Responsável Técnico do Projeto	Thiago Moreira
E-mail de contato	thiago.moreira@bvp.eng.br

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 2 de 26

1.1.1 Tabela – Quadro do Classificação:

Na Tabela 1 encontra-se a classificação em relação à Categoria de Risco (CRI), juntamente com a classificação em função do resultado obtido para a Tabela 2;

PLANO DE SEGURANÇA DA BARRAGEM - PSB				
Documentação de Projeto	Estrutura Organizacional e Qualificação dos Profissionais na Equipe de Segurança da Barragem	Manuais de Procedimentos para Inspeções de Segurança e Monitoramento	Plano de Ação Emergencial (PAE) (quando exigido pelo órgão fiscalizador)	Relatório de Inspeção e Monitoramento da Instrumentação e de Análise de Segurança
Projeto executivo e "como construído" (6)	Possui unidade administrativa com profissional técnico qualificado responsável pela segurança da barragem ou a barragem não enquadrada nos incisos I, II, III ou IV, parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.334/2010 (6)	Possui manuais de procedimentos para inspeção, monitoramento e operação ou a barragem não enquadrada nos incisos I, II, III ou IV, parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.334/2010 (6)	Possui PAE (6)	Emite regularmente relatórios de inspeção e monitoramento com base na instrumentação e de Análise de Segurança ou a barragem não enquadrada nos incisos I, II, III ou IV, parágrafo único do art. 1º da Lei nº 12.334/2010 (6)
Projeto executivo ou "como construído" (2)	Possui profissional técnico qualificado (próprio ou contratado) responsável pela segurança da barragem (1)	Possui apenas manual de procedimentos de monitoramento (2)	Não possui PAE (não é exigido pelo órgão fiscalizador) (2)	Emite regularmente apenas relatórios de Análise de Segurança (2)
Projeto "como está" (3)	Possui unidade administrativa sem profissional técnico qualificado responsável pela segurança da barragem (3)	Possui apenas manual de procedimentos de inspeção (4)	PAE em elaboração (4)	Emite regularmente apenas relatórios de inspeção e monitoramento (4)
Projeto básico (5)	Não possui unidade administrativa e responsável técnico qualificado pela segurança da barragem (5)	Não possui manuais ou procedimentos formais para monitoramento e inspeções (8)	Não possui PAE (quando for exigido pelo órgão fiscalizador) (8)	Emite regularmente apenas relatórios de inspeção visual (8)
Projeto conceitual (8)	-	-	-	Não emite regularmente relatórios de inspeção e monitoramento e de Análise de Segurança (8)
Não há documentação de projeto (10)	-	-	-	-

RESULTADO DA AVALIAÇÃO (Σ PS = 2)


Tabela 1 – PSB (Plano de Segurança de Barragem);

DANO POTENCIAL ASSOCIADO – DPA			
Volume Total do Reservatório	Existência de população a jusante ⁽¹⁾	Impacto ambiental ⁽¹⁾	Impacto socioeconômico ⁽¹⁾
MUITO PEQUENO ≤ 500 mil m³ (1)	INEXISTENTE (não existem pessoas permanentes / residentes ou temporárias / transitando na área afetada a jusante da barragem) (0)	INSIGNIFICANTE (área afetada a jusante da barragem encontra-se totalmente descaracterizada de suas condições naturais e a estrutura armazena apenas resíduos Classe II B – Inertes, Segundo a NBR 10.004 da ABNT) (0)	INEXISTENTE (não existem quaisquer instalações na área afetada a jusante da barragem) (0)
PEQUENO 500 mil a 5 milhões m³ (2)	POUCO FREQUENTE (não existem pessoas ocupando permanentemente a área afetada a jusante da barragem, mas existe estrada vicinal de uso local) (3)	POUCO SIGNIFICATIVO (área afetada a jusante da barragem, não apresenta área de interesse ambiental relevante ou áreas protegidas em legislação específica, excetuadas APAs, e armazena apenas resíduos Classe II B – Inertes, segundo a NBR 10.004 da ABNT) (2)	BAIXO (existe pequena concentração de instalações residenciais, agrícolas, industriais ou de infraestrutura de relevância socioeconômica cultural na área afetada a jusante da barragem) (1)
MÉDIO 5 milhões a 25 milhões m³ (3)	FREQUENTE (não existem pessoas ocupando permanentemente a área afetada a jusante da barragem, mas existe rodovia municipal ou estadual ou federal ou outro local e/ou empreendimento de permanência eventual de pessoas que poderão ser atingidas) (5)	SIGNIFICATIVO (área afetada a jusante da barragem apresenta área de interesse ambiental relevante ou áreas protegidas em legislação específica, excetuadas APAs, e armazena apenas resíduos Classe II B – Inertes, segundo a NBR 10.004 da ABNT) (6)	MÉDIO (existe moderada concentração de instalações residenciais agrícolas, industriais ou de infraestrutura de relevância socioeconômica cultural na área afetada a jusante da barragem) (3)
GRANDE 25 milhões a 50 milhões m³ (4)	EXISTENTE (existem pessoas ocupando permanentemente a área afetada a jusante da barragem, portanto, vidas humanas poderão ser atingidas) (10)*	MUITO SIGNIFICATIVO (barragem armazena rejeitos ou resíduos sólidos classificados na Classe II A – Não inertes, segundo a NBR 10.004 da ABNT) (8)	ALTO (existe alta concentração de instalações residenciais agrícolas, industriais ou de infraestrutura de relevância socioeconômica cultural na área afetada a jusante da barragem) (5)
MUITO GRANDE ≥ 50 milhões m³ (5)	-	MUITO SIGNIFICATIVO AGRAVADO (barragem armazena rejeitos ou resíduos sólidos classificados na Classe I – Perigosos segundo a NBR 10.004 da ABNT) (10)	-

RESULTADO DA AVALIAÇÃO (Σ DPA = 24)

Notas: *Para o quesito Existência de população a jusante e Impacto socioeconômico, foram consideradas, tanto a ZAS, quanto a ZSS, após a finalização da construção da ECJ, essa pontuação deverá ser revista.

Tabela 2 – DPA (Dano Potencial Associado)

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 3 de 26

De acordo com as somatórias da pontuação dos itens avaliados (Tabela 1 a Tabela 2) quanto a categoria de Risco (CRI) e o atual Nível 3 de Emergência, tem-se a Barragem de Rejeitos com a classificação ALTO, quanto à Categoria de Risco.

De acordo com o resultado da avaliação quanto ao Dano Potencial Associado (DPA) (Tabela 2), tem-se a Barragem de Rejeitos com a classificação ALTO, quanto ao Dano Potencial Associado.

4.3 MATRIZ DE CLASSIFICAÇÃO – DECRETO ESTADUAL (MG) Nº 48.140, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2021

O Decreto nº 48.140 de 25 de fevereiro de 2021, o qual estabelece a Política Estadual de Segurança de Barragens – PESB, aplica-se a barragens destinadas à acumulação ou à disposição final ou temporária de rejeitos e resíduos industriais ou de mineração e a barragens de água ou líquidos associados a processos industriais ou de mineração que apresentem, no mínimo, uma das características a seguir:

- a) Altura do maciço, contada do ponto mais baixo da fundação à crista, maior ou igual a 10 m (dez metros);
- b) Capacidade total do reservatório maior ou igual a 1.000.000 m³ (um milhão de metros cúbicos);
- c) Reservatório com resíduos perigosos;
- d) Potencial de dano ambiental médio ou alto, conforme disposto no Decreto nº 48.140.

CATEGORIA DE RISCO	POTENCIAL DE DANO AMBIENTAL		
	ALTO	MÉDIO	BAIXO
ALTO	A	B	C
MÉDIO	B	C	D
BAIXO	B	C	E


Tabela 3 – Matriz de classificação da Barragem Serra Azul, conforme Decreto Estadual nº 48.140.

1.2. PROJETO DE DESCARACTERIZAÇÃO

A Barragem de Rejeitos da ArcelorMittal Brasil S.A - Mineração Serra Azul, localizada em Itatiaiuçu, MG, está desativada desde 2012 e em fevereiro de 2019 ocorreu o acionamento do Plano de Ação de Emergência da Barragem de Rejeitos localizada em Itatiaiuçu, em decorrência do Nível 2, conforme já é de conhecimento dessa agência e apresentando tais situações tanto para os ciclos de 2019, 2020, 2021, e para ciclos 2023.

Ao longo deste período, a empresa apresentou informações de monitoramento e evolução das ações realizadas, incluindo estudos para o desenvolvimento do projeto de descaracterização e mitigações de impactos. Implantado também um robusto centro de monitoramento, com equipamentos tecnológicos, equipe qualificada e procedimentos que garantem a proteção de pessoas que necessitem acessar a ZAS.

Em 2022, a Resolução ANM nº 95/2022, de 16 de fevereiro de 2022, publicado pela Agência Nacional de Mineração, dentre outras disposições, determinou critérios de definição de classificação dos níveis de emergência (art. 41, alínea g, inciso ii). A partir da publicação da citada resolução, o nível de

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 4 de 26

emergência 3 abrange as hipóteses de i) ruptura inevitável ou em andamento; ou ii) fator de segurança drenado abaixo de 1,1, ou Fator de Segurança não drenado de pico abaixo de 1,0.

Diante de tal cenário, em virtude dos novos critérios normativos atinentes à classificação com base nos fatores de segurança que entraram em vigência alterou o nível de emergência da Barragem de Rejeitos da Mina de Serra Azul, em Itatiaiuçu/MG, de nível de emergência 2 (NE2) para nível de emergência 3 (NE3). A alteração se dá exclusivamente em virtude do novo critério de fator não drenado de pico estabelecido pela Agência, dado que, conforme informado no Relatório de Inspeção de Segurança Regular apresentado em março 2023, bem como nas campanhas anteriores, o fator de segurança não drenado de pico para uma das seções da barragem da mina de Serra Azul (seção L1) é de 0,90, razão pela qual, em cumprimento às novas previsões normativas, a empresa se vê obrigada à promoção da reclassificação do nível de emergência do barramento.

A ArcelorMittal reforça que a barragem não se encontra em condição de ruptura iminente, isto é, a presente reclassificação em nada muda as condições de segurança da barragem, que permanecem inalteradas desde o acionamento do Plano de Ação de Emergência de Barragem de Mineração (PAEBM), em fevereiro de 2019.


Importante destacar que, desde 2019, a empresa optou por adotar, preventivamente, medidas de segurança superiores às exigidas pela legislação da época, tendo, inclusive, promovido a realocação preventiva de toda a comunidade e dos animais domésticos e de produção da Zona de Autossalvamento (ZAS). Portanto, a entrada em vigor da nova resolução não exigiu ações adicionais de segurança.

Em 2021 foi iniciada a obra da ECJ (estrutura de contenção a jusante) que tem a capacidade de retenção de todo o volume de rejeito, adicionado a capacidade clarificação da água atendendo aos critérios de tratamento do reservatório do Rio Manso.

Em maio de 2023 foi apresentada a liminar da Ação Civil pública que determinava o impedimento de trabalhadores da ArcelorMittal, próprio ou contratado, de realizarem qualquer atividade na ZAS até que o plano de trabalho fosse revisto e validado por auditoria independente. Foi determinado como auditor independente a Empresa H&P que após aprovação dos planos, com relatórios apresentados ao Ministério Público permitiu o retorno das atividades na ECJ e a jusante no dia 12 de junho.

O acesso a estrutura da barragem, incluindo área até a seção a montante da ECJ permanecem com acesso proibido. O plano tem sido revisto, com inclusão de metodologias de acesso e manutenção que garantam a segurança dos colaboradores e condição de evacuação. O monitoramento continua em regime 24 x 7, com a avaliação dos equipamentos automatizados e para inspeção mantém-se a utilização de drone.

No dia 30 de junho foi apresentada uma minuta que descreve as obrigações e plano para o retorno das atividades na região da barragem. O plano traz o prazo de 30 de julho para apresentação do Plano de Trabalho Seguro na Barragem de rejeitos, para posterior avaliação da auditoria. Para o Barragem de Rejeitos foi enviado o *Plano de Acesso para Trabalho Seguro de Inspeção e Manutenção da Barragem, 02 de agosto de 2023*.

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 5 de 26

Esclarece-se que a ArcelorMittal recebeu através da FEAM a Nota Técnica GSTACM0001-01-1-EG-NTC-0004_0 na data de 28/08/2023 e a Nota Técnica GSTACM0001-01-1-EG-NTC-0006_0 na data de 14/09/2023 no âmbito do Processo SEI nº 2090.01.0001280/2022-01 a avaliação técnica dos relatórios trimestrais pela empresa auditora Geoestável e, portanto, encontra-se em avaliação e revisão o relatório trimestral e semestral da descaracterização, considerando os comentários emitidos pela auditora e os termos de referência aplicados.

Importante destacar que o projeto executivo foi comentado pela Geoestavel e encontra-se em revisão (atendimentos/comentários) pelas empresas projetistas BVP e Fontes em prazos previamente acordados. A ArcelorMittal esclarece ainda que essas atualizações serão direcionadas à FEAM e incluídas nos relatórios de acompanhamento aplicados nos períodos.


1.2.1. PROJETO DE DESCARACTERIZAÇÃO CONCEITUAL

Em atendimento a resolução nº 13 da ANM de 2019 a ArcelorMittal Brasil S.A Mineração Serra Azul junto das consultorias geotécnicas apresentou a nível de projeto conceitual o projeto de descaracterização elaborado pela Statum Geotecnia (ST2019-045-RT-001_1). Dentro da resolução nº 13 da ANM não havia a obrigatoriedade do protocolo do projeto conceitual na agência, apenas a disponibilidade visita no site do empreendedor.

1.2.1.1. Critérios e Premissas para o projeto conceitual:

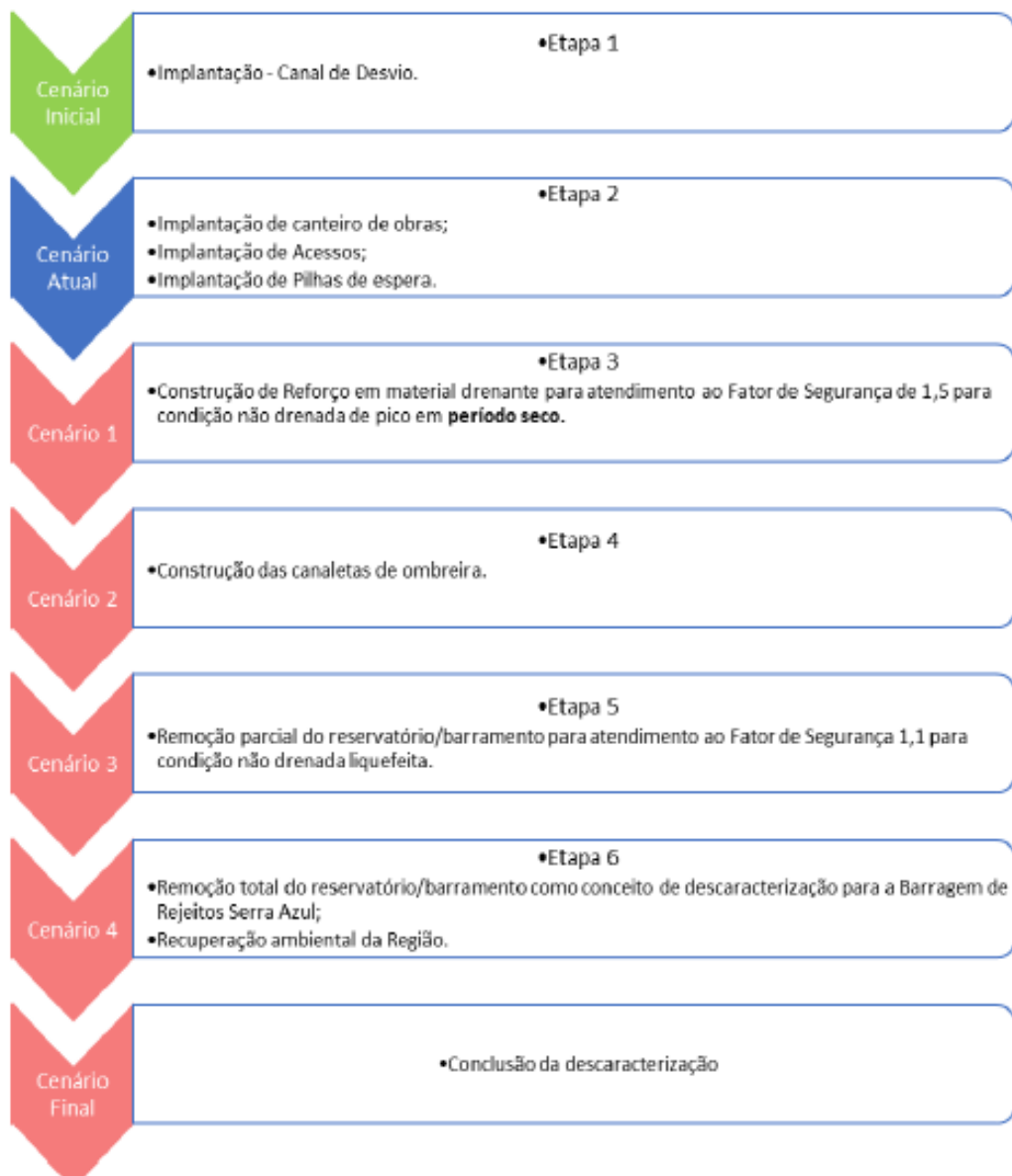
O projeto conceitual ST2019-045-RT-001_1 de descaracterização foi desenvolvido com base nos seguintes critérios e premissas:

- Em virtude da inexistência de monitoramento fluviométrico da bacia de interesse, a obtenção das vazões de projeto para o dimensionamento das estruturas hidráulicas foi realizada por métodos indiretos, a partir da transformação da chuva em vazão;
- No dimensionamento das estruturas de drenagem superficial foram adotados tempo de retorno (TR) dos eventos pluviométricos iguais a 500 anos, atendendo à NBR 13.028/2017;
- Foram realizados estudos geotécnicos, a fim de garantir a viabilidade geotécnica, bem como a análise de estabilidade da Barragem;
- Para a realização do presente projeto foi considerado o não rebaixamento do lençol freático;
- O reforço, como etapa de projeto, considera a realização de sua obra em período de estiagem. O mesmo deve ser construído em material com características drenantes e que deve ser objeto de estudo nas próximas etapas de projeto;
- Fatores de Segurança (FS) quanto a estabilidade geotécnica como segue:
- Condição drenada – $FS \geq 1,50$

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 6 de 26

- Condição não drenada – Pico – FS $\geq 1,50$
- Condição não drenada – Liquefeita – FS $\geq 1,10$
- O descomissionamento, conforme Resolução ANM nº 13, de 8 de agosto de 2019, é definida como encerramento das operações com a remoção das infraestruturas associadas. Dessa forma, a Barragem de Rejeitos Serra Azul já se enquadra como descomissionada.

A seguir apresenta-se o fluxograma (Erro! Fonte de referência não encontrada.) e o esquemático (Figura 2) do processo de descaracterização (projeto conceitual/2019).




RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 7 de 26

Figura 1: Fluxograma - Projeto Conceitual de Descaracterização (Fonte: Statum ST2019-045-RT-001_1)

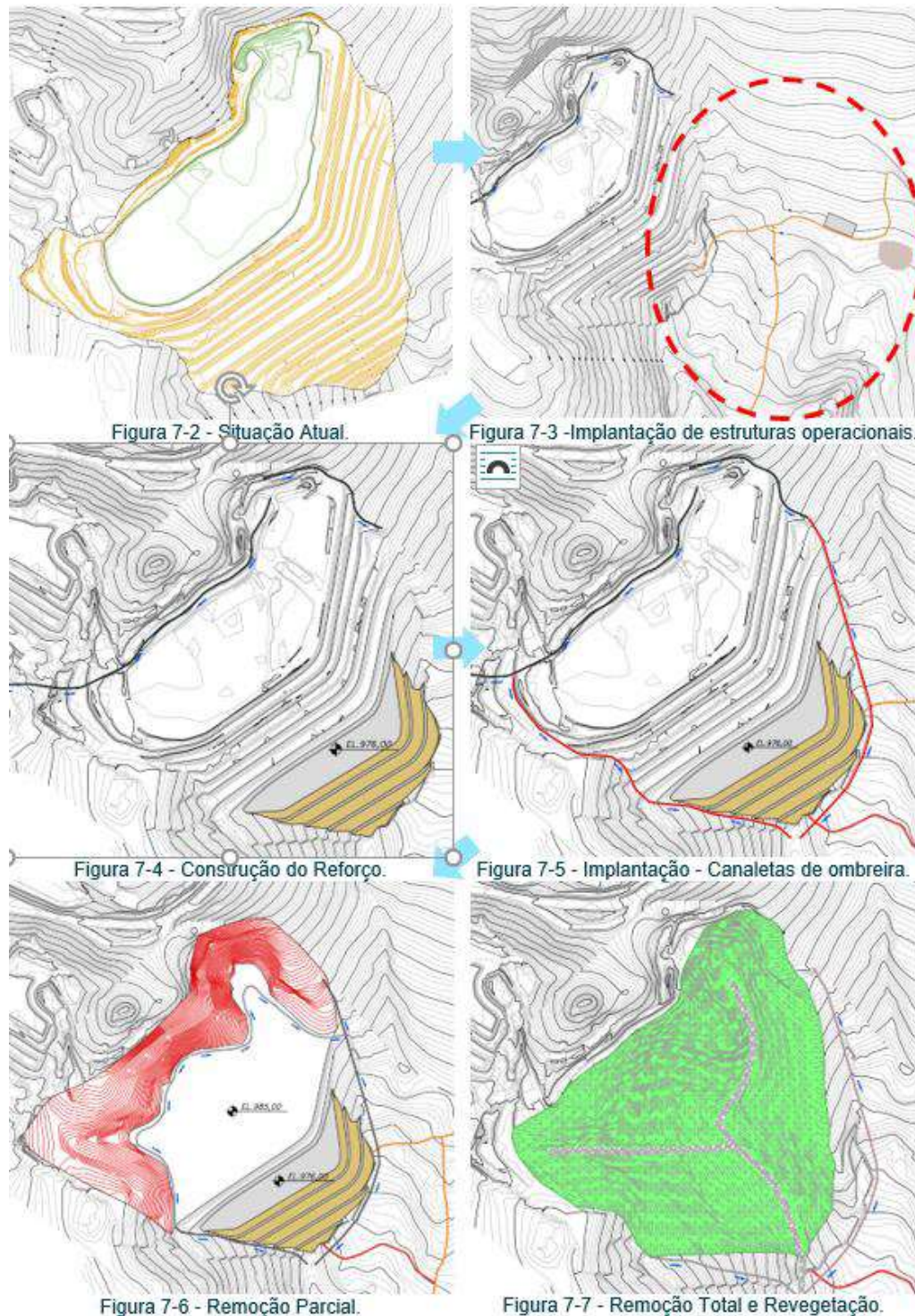



Figura 2: Esquemático - Projeto Conceitual de Descaracterização (Fonte: Statum ST2019-045-RT-001_1)

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 8 de 26

1.1.2.3 BVP Nota Técnica – Atendimento da FEAM (2020):

Protocolos do Documento SEI: 51834765.

“Os esforços despendidos atualmente na Barragem Serra Azul, visam o entendimento da alternativa de descaracterização, levando em consideração a condição de estabilidade atual da barragem, as incertezas em termos de comportamento geotécnico dos materiais, e o rigor construtivo e restrições operacionais em função do risco de liquefação da barragem durante o avanço das escavações e tais alternativas para elevação do fator de segurança antes da descaracterização já se apresentaram inviáveis. Atualmente a barragem enquadrada em Nível 3 de Emergência, a estrutura não apresenta condições de segurança satisfatórias em todos os cenários previstos, especialmente sob condições não drenadas de resistência.

As incertezas acerca dos parâmetros de resistência das fundações e das condições do fluxo acima do nível freático definido pelo registro histórico da instrumentação geotécnica, direcionaram a campanha de investigações geológico-geotécnicas. Será priorizado os ensaios de campo e laboratório nesses litotipos após a conclusão da ECJ; além da instalação dos “Push In” . Isto visando a comprovação da presença de níveis suspensos acima do NA e indícios de presença de água e de rejeitos com grau de saturação elevadas; registrados nos ensaios CPTu e SCPTu realizados na campanha da Damasco Penna 2017.

Alternativas de descaracterização que envolvem concepções com reforço da barragem, não garantem incremento da condição de segurança para o início da remoção dos rejeitos. Apenas até se atingindo o 50% do avanço das escavações é que se garante esta condição.


A alternativa que considera o enrijecimento do rejeito a partir da execução de barreiras de segmentação, requer uma rigorosa definição de equipamentos especiais e mobilização ‘overseas’; além de que os prazos e o custo de execução são maiores em relação às outras alternativas.

Pelo exposto até então, a alternativa mais indicada está direcionada para retomada remota dos rejeitos sem reforço, com ênfase na definição dos equipamentos a serem utilizados; o qual tem relação direta com a condição de segurança da estrutura durante as obras de descaracterização pós ECJ. Assim, a partir dos testes de vibração a serem realizados, as informações serão incorporadas em modelos numéricos simulando as vibrações induzidas pelos equipamentos remotos. Tal avaliação será de suma importância para definição do grau de risco que a estrutura experimentará durante as obras e o avanço destas. Ressalta-se que esta alternativa exige comprovação por modelamento numérico refinado e realização de diversos ensaios especiais para a LEC ; além de ‘input’ de modelo constitutivo apropriado a rejeitos frágeis sob vibrações. Uma campanha de ensaios de laboratório será necessária para aferição dos parâmetros que serão utilizados no modelo.

A alternativa de remoção direta dos rejeitos com equipamentos não tripulados será desenvolvida nas fases seguintes do projeto (Básico e Pré-Executivo)”.

1.1.1. PROJETO BÁSICO E EXECUTIVO

Para o projeto básico e executivo da descaracterização da Barragem de Serra Azul foi considerado o Termo de Referência (TR) da FEAM emitido em fevereiro de 2020. O TR estabelece os requisitos mínimos

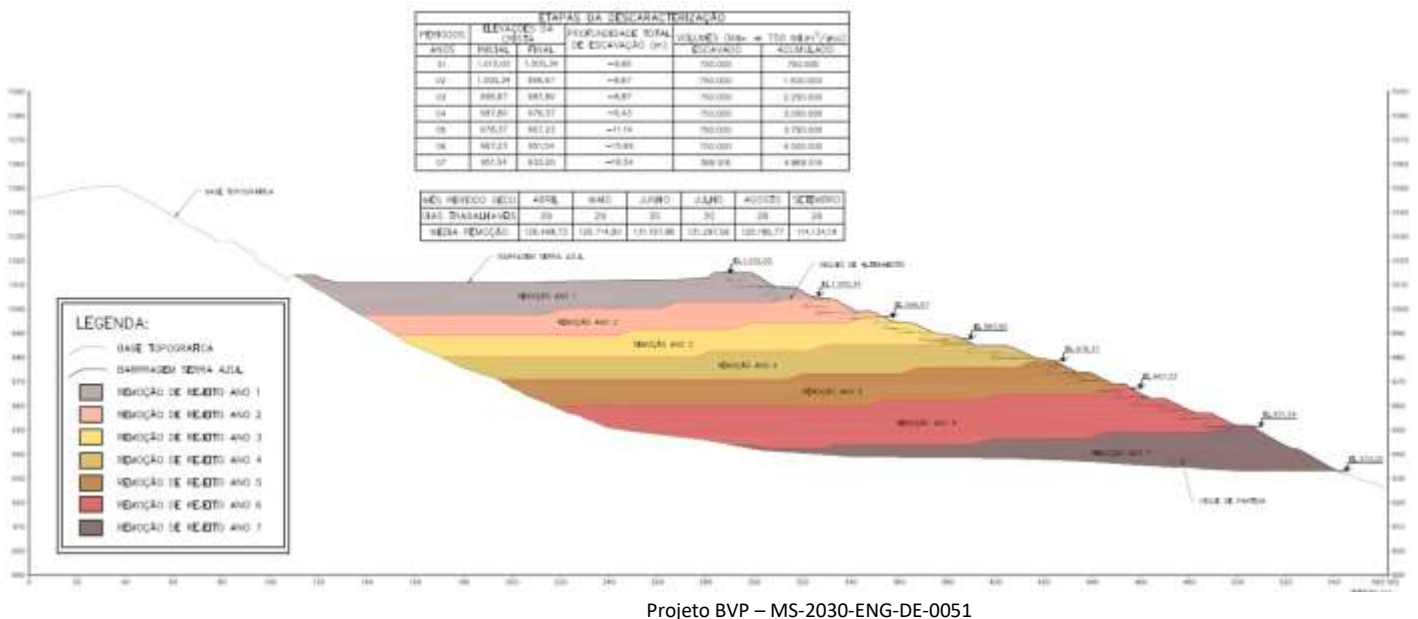
RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 9 de 26

de um Projeto para a Descaracterização de Barragens alteadas pelo método de montante no Estado de Minas Gerais a ser apresentado à Fundação Estadual de Meio Ambiente, conforme previsto na Lei 23.291, de 25 de fevereiro de 2019, que institui a Política Estadual de Segurança de Barragem.


Este TR foi construído por um comitê de especialistas, instituído pela Resolução Conjunta SEMAD/FEAM nº 2.784 de 21 de março de 2019 sobre a premissa de que informações adicionais, oriundas das peculiaridades locais e do projeto que não estejam contempladas neste TR devem ser acrescentadas, desde que tecnicamente justificadas.

1.1.1.1. Projeto Básico e Executivo de Descaracterização.

Dentro do projeto básico em desenvolvimento pela projetista BVP Engenharia foi realizada a caracterização do rejeito do reservatório com os dados geotécnicos disponíveis até o momento e que deram suporte ao documento de análise de alternativas para descaracterização. Esse documento avaliou criteriosamente os dados e simulou o desenvolvimento do projeto conceitual (reforço) antes da retomada dos rejeitos do reservatório. Após a consolidação de todos os dados a BVP Engenharia pode atestar que o reforço da estrutura pode ser gatilho para liquefação diante de um carregamento rápido com geração de poropressão. Outro ponto é que, e mesmo que sua construção fosse factível com equipamentos não tripulados com o correto controle de geração de poropressão o prazo tenderia a ser algo, sem mitigar o risco no curto prazo que se espera.



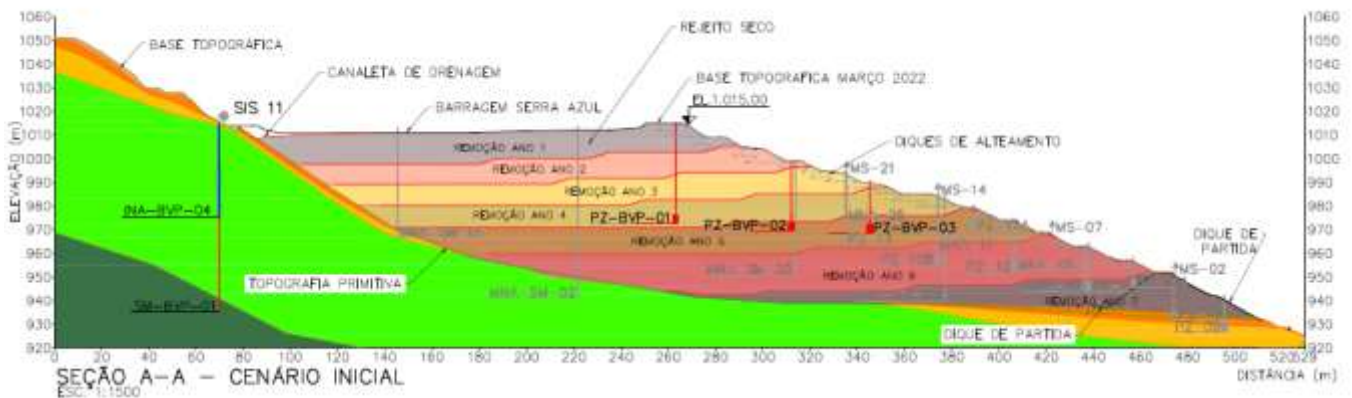
Diante dos desafios técnicos, da necessidade de campanhas adicionais de investigação no reservatório para entendimento melhor dos níveis freáticos e complemento dos dados geotécnicos para

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 10 de 26

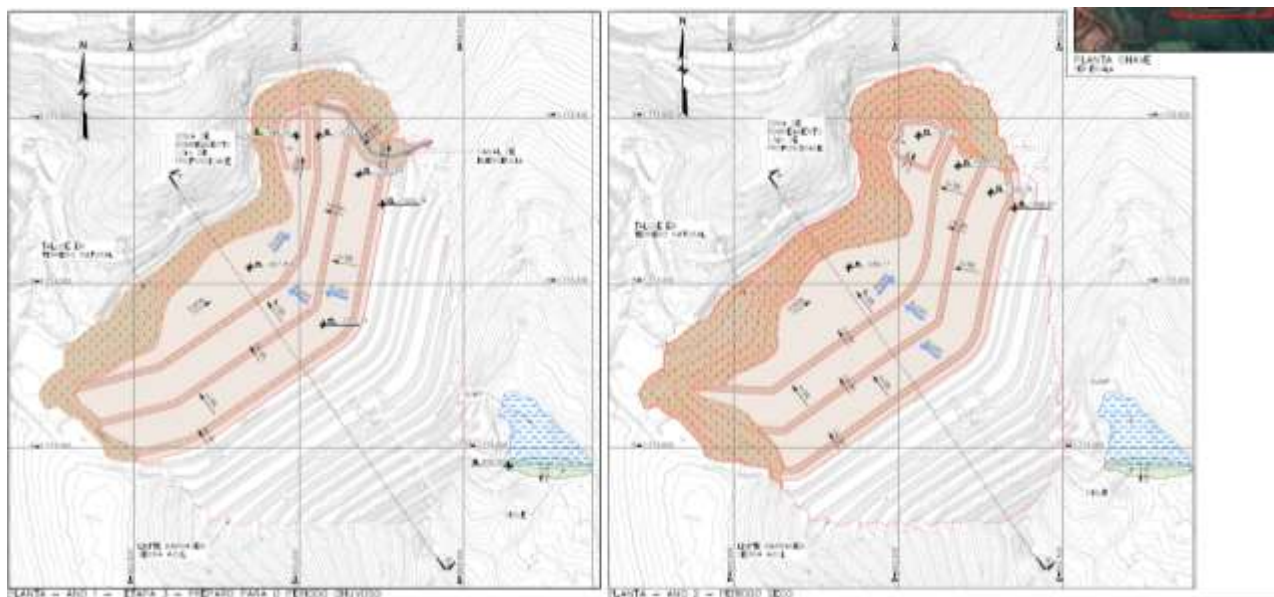
melhor detalhamento dos modelos matemáticos, a BVP validou a alternativa a ser desenvolvido nas seguintes fases do projeto.

Importante destacar que é consenso entre o empreendedor, projetista e consultorias que qualquer intervenção ou complemento de investigação com impacto direto no reservatório só serão factíveis após a conclusão da ECJ (Estrutura de Contenção a Jusante).

Diante destes desafios e alinhamentos a BVP Engenharia emitiu uma nota técnica que foi devidamente apresentada a FEAM e ANM a acerca da alternativa que foi desenvolvida no projeto básico e executivo e justifica o não atendimento ao TR FEAM de 2020. Ressalva-se que o estudo e nota técnica foram submetidos ao Peer Review (Walm) e auditoria MP (Geoestável).



Projeto BVP – MS-2030-ENG-DE-0055 – Plano Instrumentação.



Projeto BVP – Descaracterização Elevação (chuvoso e seco – período).

**RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE
DESCARACTERIZAÇÃO**

Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul
ArcelorMittal Brasil S/A



Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso

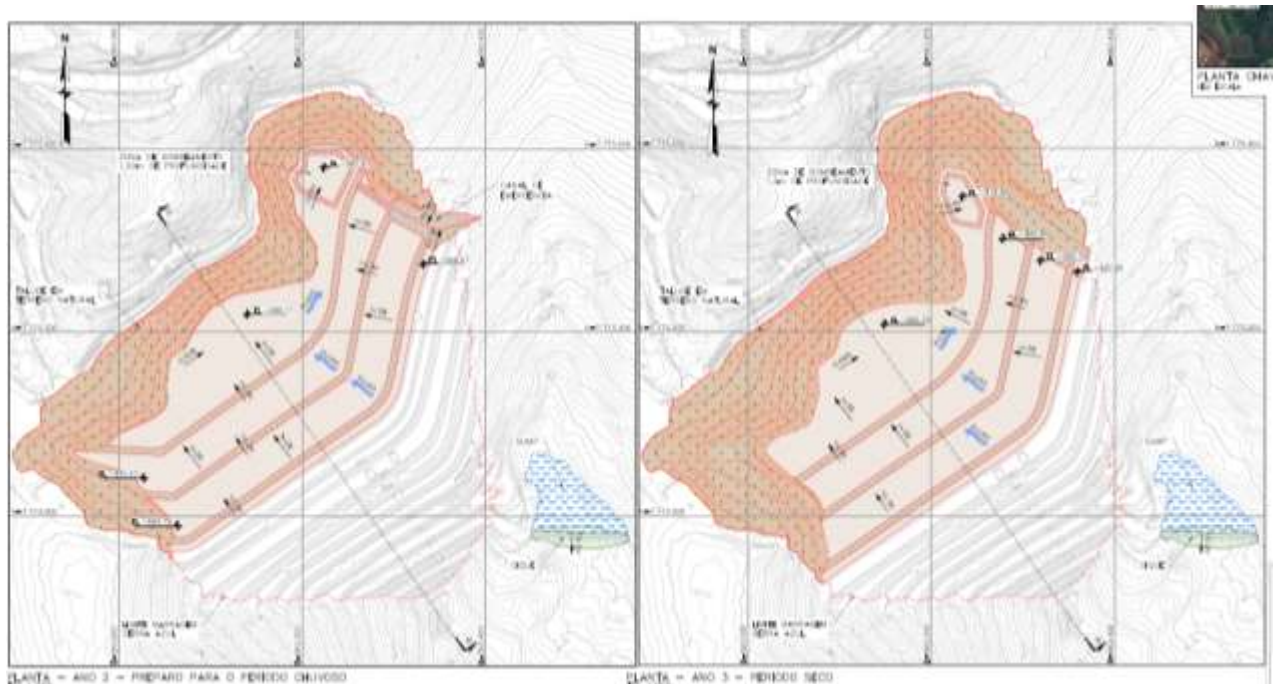
Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21

Data do último protocolo semestral: 25/08/2023

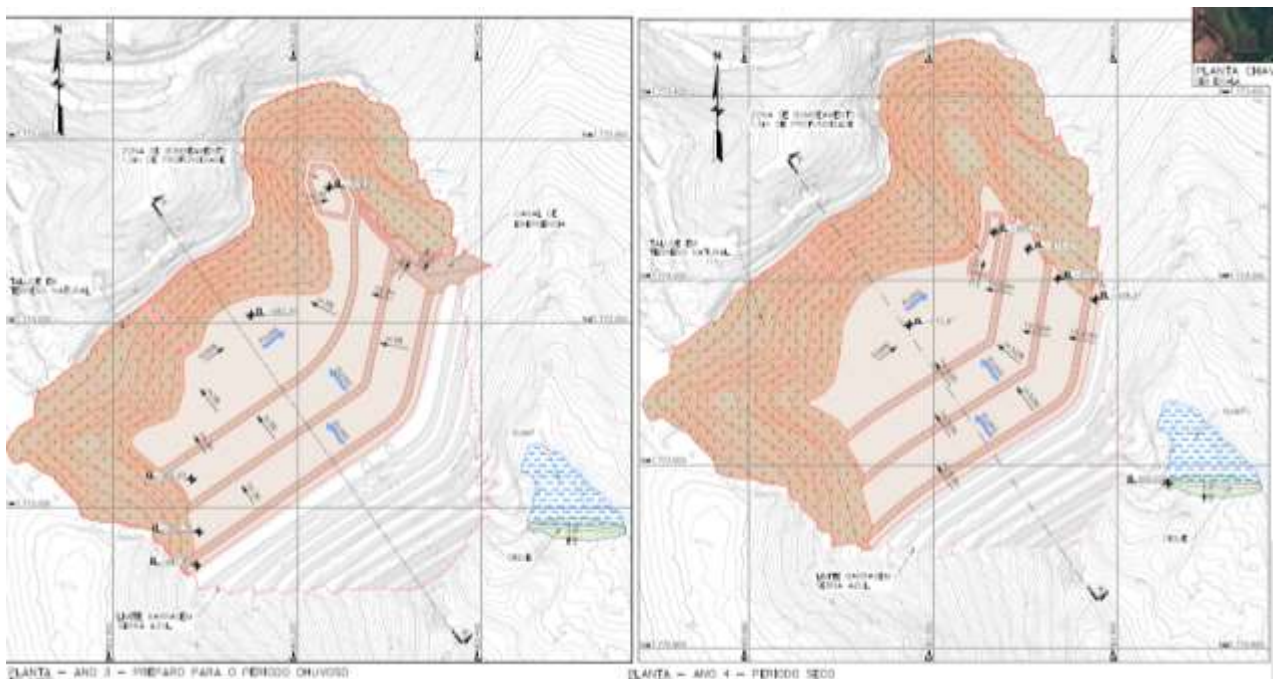
Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023

Data de atualização do documento: 09/10/2023

Página 11 de 26



Projeto BVP – Descaracterização Elevação (chuvoso e seco – período).



Projeto BVP – Descaracterização Elevação (chuvoso e seco – período).

**RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE
DESCARACTERIZAÇÃO**

Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul
ArcelorMittal Brasil S/A



Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso

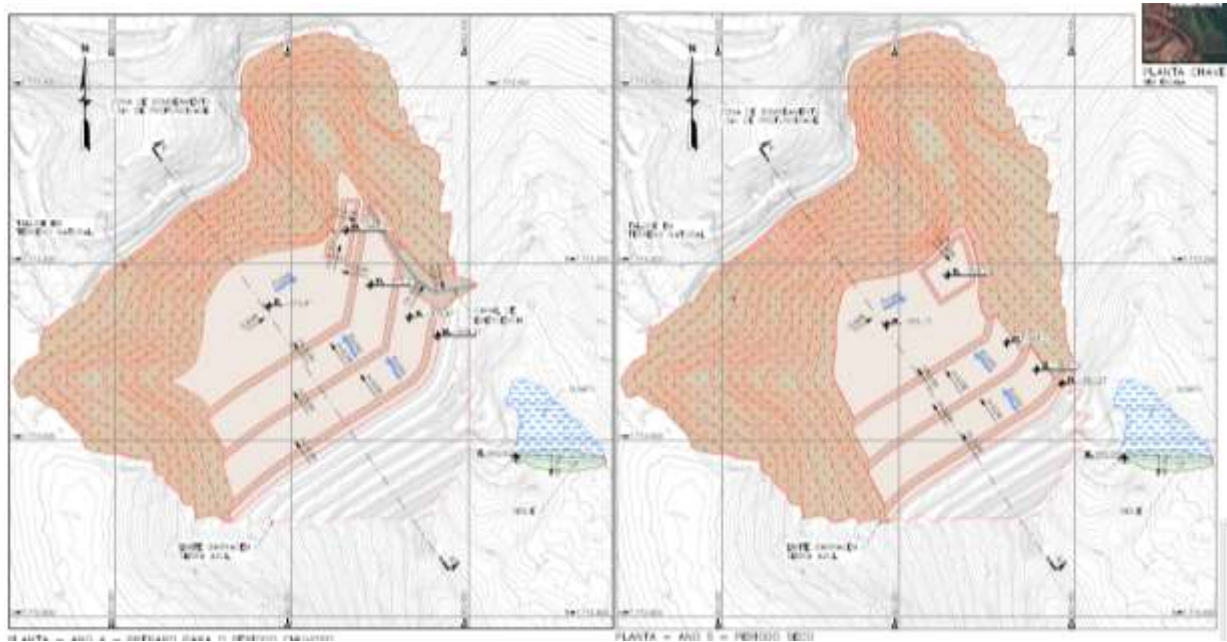
Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21

Data do último protocolo semestral: 25/08/2023

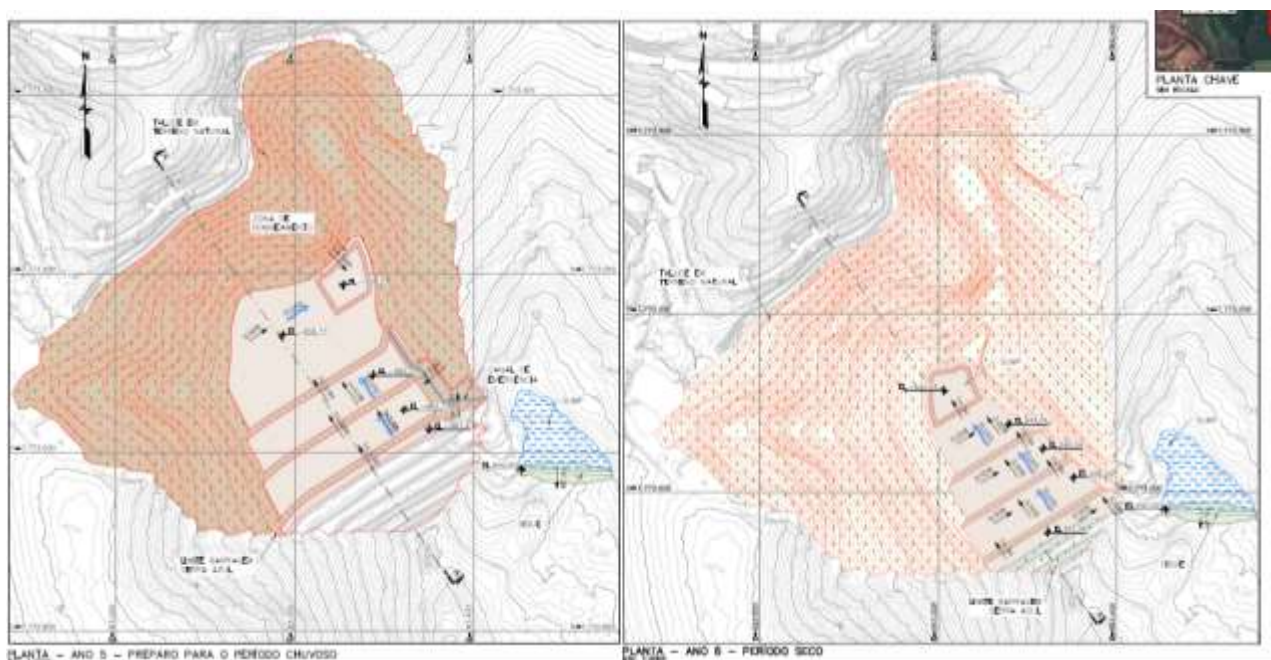
Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023

Data de atualização do documento: 09/10/2023

Página 12 de 26



Projeto BVP – Descaracterização Elevação (chuvoso e seco – período).



Projeto BVP – Descaracterização Elevação (chuvoso e seco – período).

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO

Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul
ArcelorMittal Brasil S/A



Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso

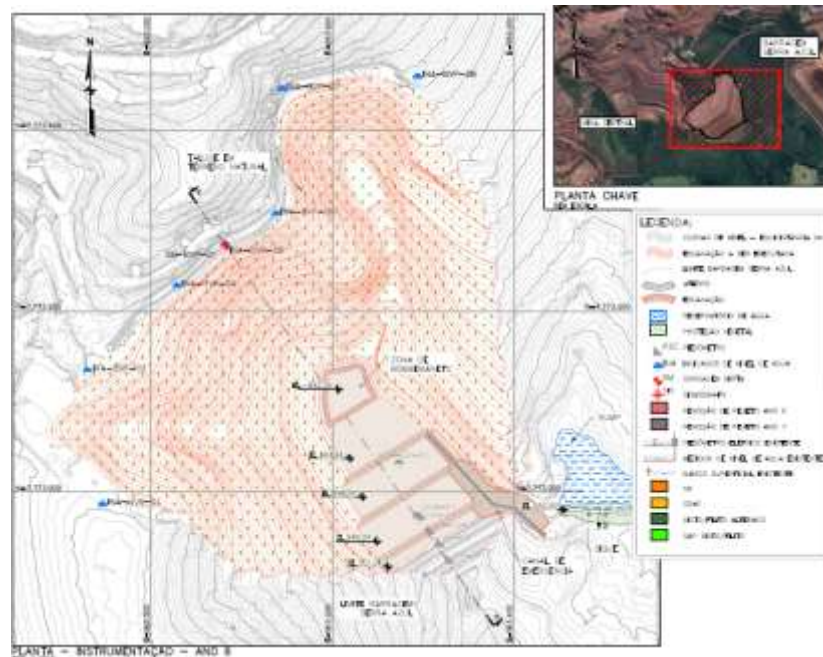
Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21

Data do último protocolo semestral: 25/08/2023

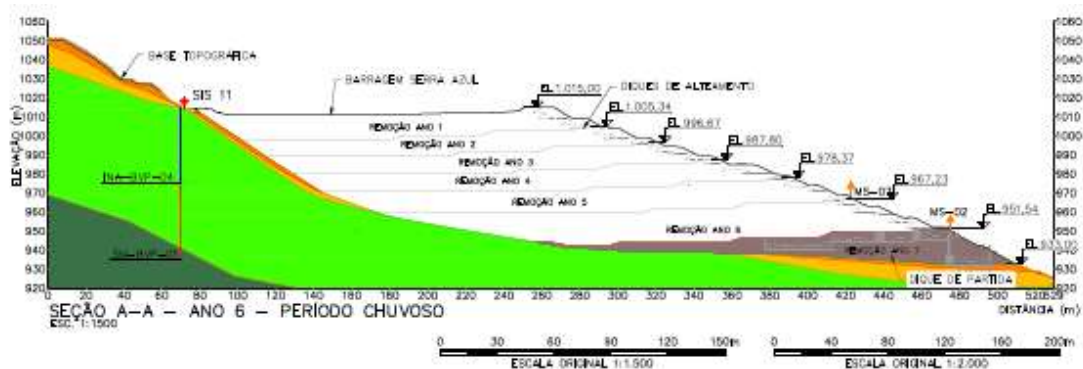
Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023

Data de atualização do documento: 09/10/2023


Página 13 de 26



Projeto BVP – Descaracterização Elevação (instrumentação).



Projeto BVP – Descaracterização Elevação (chuvoso e seco – período).

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 14 de 26

LEGENDA:	
	CUPVAS DE NIVEL - ESTABILIZADA 1M
	ESCAVACAO A SER INVESTIGADA
	ESCAVACAO EXISTENTE
	ATERRIO
	ESCAVACAO
	DRENAGEM
	DRENAGEM EXISTENTE
	SM - SONDAGEM NETA
	INA - INTERADOR DE NIVEL DE AGUA
	PZ-BVP - PEZOMETRO
	PEZOMETRO ELETRICO EXISTENTE
	MEDIDOR DE NIVEL DE AGUA EXISTENTE
	MARCO SUPERFICIAL EXISTENTE
	PEZOMETRO
	PEZOMETRO ELETRICO EXISTENTE
	MEDIDOR DE NIVEL DE AGUA EXISTENTE
	MARCO SUPERFICIAL EXISTENTE
	SONDAGEM EXISTENTE
	REMOCAO DE REJEITO ANO 1
	REMOCAO DE REJEITO ANO 2
	REMOCAO DE REJEITO ANO 3
	REMOCAO DE REJEITO ANO 4
	REMOCAO DE REJEITO ANO 5
	REMOCAO DE REJEITO ANO 6
	REMOCAO DE REJEITO ANO 7

TABELA DE LOCAÇÃO DE INSTRUMENTOS				
INSTRUMENTO	NORTE	ESTE	ELEVAÇÃO	PROF.
PZ-BVP-01	7.773.116,06	563.190,91	1.015,00	42,5
PZ-BVP-02	7.773.074,04	563.221,15	1.015,00	29,5
PZ-BVP-03	7.773.046,73	563.240,45	1.015,00	22,0
PZ-BVP-04	7.773.155,53	563.243,92	1.014,92	42,5
PZ-BVP-05	7.773.126,79	563.263,66	1.015,00	29,5
PZ-BVP-06	7.773.063,30	563.119,46	1.014,87	42,5
PZ-BVP-07	7.773.040,53	563.142,48	1.015,00	29,5
INA-BVP-01	7.772.985,53	562.946,61	1.014,00	40,0
INA-BVP-02	7.773.133,32	562.929,89	1.014,48	40,0
INA-BVP-03	7.773.226,64	563.028,75	1.015,00	40,0
INA-BVP-04	7.773.272,63	563.081,99	1.015,32	40,0
INA-BVP-05	7.773.305,95	563.138,17	1.015,26	40,0
INA-BVP-06	7.773.444,15	563.144,35	1.022,00	40,0
INA-BVP-07	7.773.457,62	563.293,82	1.017,34	40,0
SM-BVP-01	7.773.272,63	563.081,99	1.015,32	80,0

Projeto BVP – MS-2030-ENG-DE-0055 – Plano Instrumentação.

O projeto de descaracterização passou por avaliação da peer review WALM e pela auditoria da GEOESTÁVEL. Os comentários estão sendo atendidos na revisão em desenvolvimento pela projetista BVP.

“Informar que, após a conclusão da implantação da ECJ, há a previsão, por parte da projetista, de se realizar uma campanha de investigações geotécnicas e testes de vibrações complementares. E que, à luz dos resultados da referida campanha de investigação e dos testes, o projeto executivo deverá revisado/validado para execução”. Trecho: Geoestavel.


1.2.3 COMENTARIO DOS GEOESTAVEL – DESCARACTERIZAÇÃO.

De acordo com o ofício remetido na data de 13 de setembro 2023. Ofício FEAM/NUBAR nº 905/2023 referência do Processo SEI: 2090.01.0001280/2022-01.

A Geoestavel recebeu o ofício nº 370/2023 FEAM/NUBAR e disponibilizou a documentação técnica referente aos Relatórios Técnicos de Acompanhamento Trimestral, relativos ao processo de Descaracterização da Barragem de Rejeitos da Mina de Serra Azul, elaborados pela ARCELORMITTAL, conforme números informados na Tabela 5.1 de Protocolos do processo SEI nº 2090.01.0003058/2022-52.

Vale destacar que o projeto executivo foi comentado pela Geoestavel e encontra-se em revisão (atendimentos/comentários) das empresas BVP e Fontes, nos prazos acordados para execução.

ArcelorMittal Brasil S.A posiciona que após enviou para auditor (Geoestavel), os novos comentários/aprovação serão encaminhados para a FEAM.

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 15 de 26

1.2.4 ESTRUTURA DE CONTENÇÃO A JUSANTE - ECJ.

Com o acionamento do Plano de Ação Emergencial para a barragem de Serra Azul (Nível 2) em 2019 a empresa dedicou a área de projetos (Gerência Geral) para atuação junto aos consultores e pares para os estudos e ações para mitigação do risco e busca pela engenharia para retomada dos fatores de segurança satisfatórios.

Diversas ações/estudos de engenharia foram realizados e são subsídios para os planos de retomada e descaracterização da Barragem. Assim, listam-se os estudos técnicos já realizados juntamente com a descrição da finalidade esperada.

Em função das restrições técnicas executivas descaracterização da Barragem de Serra Azul, a Engenharia da ArcelorMittal, junto da sua projetista (Statum Geotecnia), desenvolveu a engenharia para construção da ECJ no eixo 2B, em um local a jusante da Barragem de Serra Azul, de forma a ser construída atendendo todos os critérios de engenharia e segurança.

No período a ArcelorMittal Brasil S.A Mineração Serra Azul e sua projetista vem desenvolvendo o projeto executivo da solução em aço – tubos, da projetista Fonntes Geotécnica, com prazo de entrega para 30/08/2022.


1.2.3.1 Estrutura de contenção à Jusante – Eixo 2B: Solução em Aço.

Em função das restrições técnicas executivas para a implementação da ECJ em caso de ruptura da BSA, a Engenharia da ArcelorMittal, junto da sua projetista (Fonntes Geotécnica), desenvolveu uma outra opção para construção da ECJ no eixo 2B, no mesmo local do projeto em Gnaisse e com as mesmas premissas de acesso restrito a ZAS.

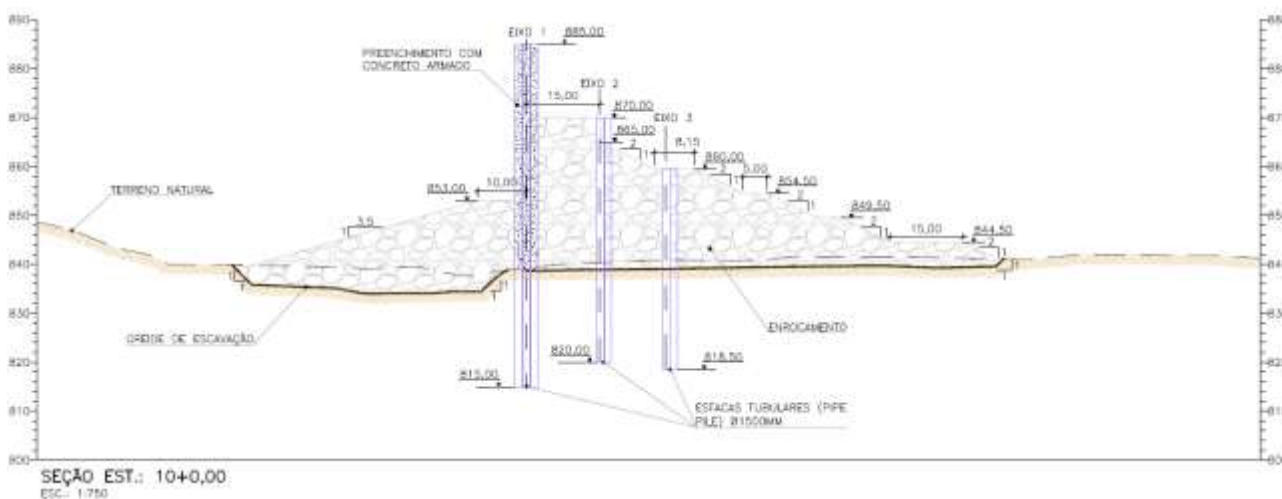
1.2.3.2 Projeto da ECJ - Eixo 2B.

O projeto básico da ECJ desenvolvido pela Fonntes Geotécnica foi entregue atendendo aos comentários realizados por Peer Review – Walm e auditoria do Ministério Público – Geoestável. O projeto entregue no mês de agosto de 2022, como previsto no TAC assinado com o Ministério Público, em revisão para atendimento a comentários da auditora do Ministério Público- Geoestável. O projeto em nível executivo foi entregue em 30 de agosto cumprindo o prazo previsto.

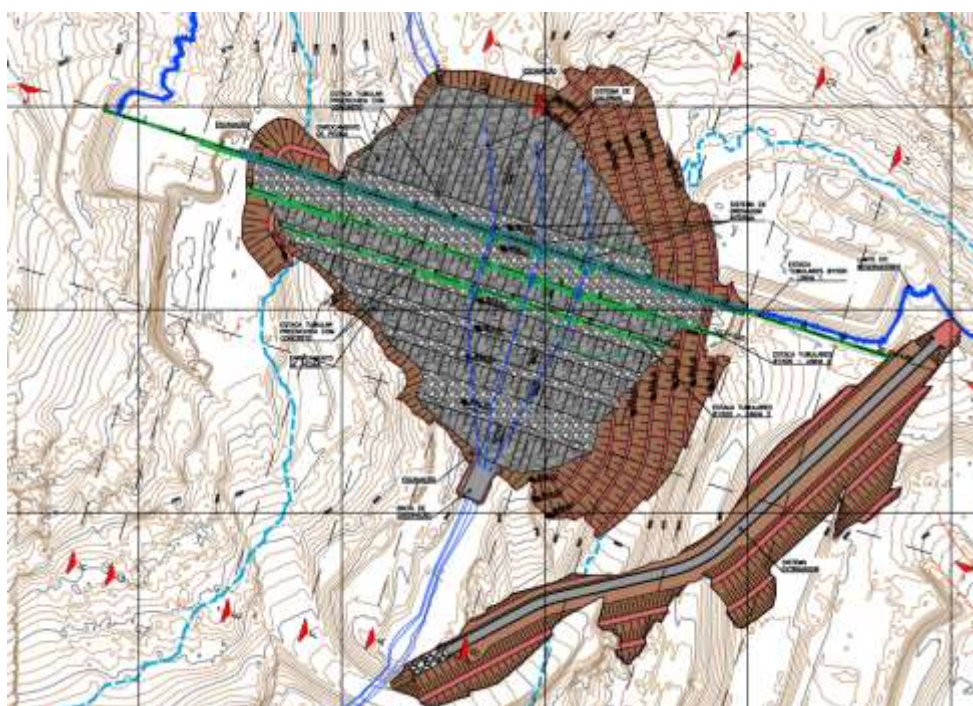
A estrutura será composta por linhas (3) de tubos de aços cravados conforme projeto. Cada linha é composta por tubos de aço de espessura de 19 mm e diâmetro externo de 1500 mm. Em algumas regiões de maior esforço foi incrementado o aço x70 com espessura de 24mm. Entre linhas a distância é de 15 metros e cada vão deve ser preenchido de gnaisse, cada linha tem uma cota operacional pré-estabelecida.

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 16 de 26

A estrutura ao final da implantação vai se tornar uma estrutura mista de enrocamento de gnaisse e tubos de aço, com galeria para vazão sanitária do Córrego do Mota na cota de soleira igual a 842 e controle do reservatório de montante, sistema de Extravassor de emergência para cheia extraordinária com soleira na cota 880 e crista na cota 885. O projeto prevê borda livre para reservatório para 100% do rejeito passível de mobilização e clarificação da água antes do vertimento para o vale a jusante. Assim como para a solução em enrocamento de gnaisse está prevista a limpeza de fundação com a remoção do solo antropogênico de baixa resistência.



Seção tipo Estrutura Operacional da ECJ (Aço e Gnaisse - Mista).



ECJ (Aço e Gnaisse - Mista) – Canal Extravassor / ECJ: Linha de tubos.

**RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE
DESCARACTERIZAÇÃO**

Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul
ArcelorMittal Brasil S/A



Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso

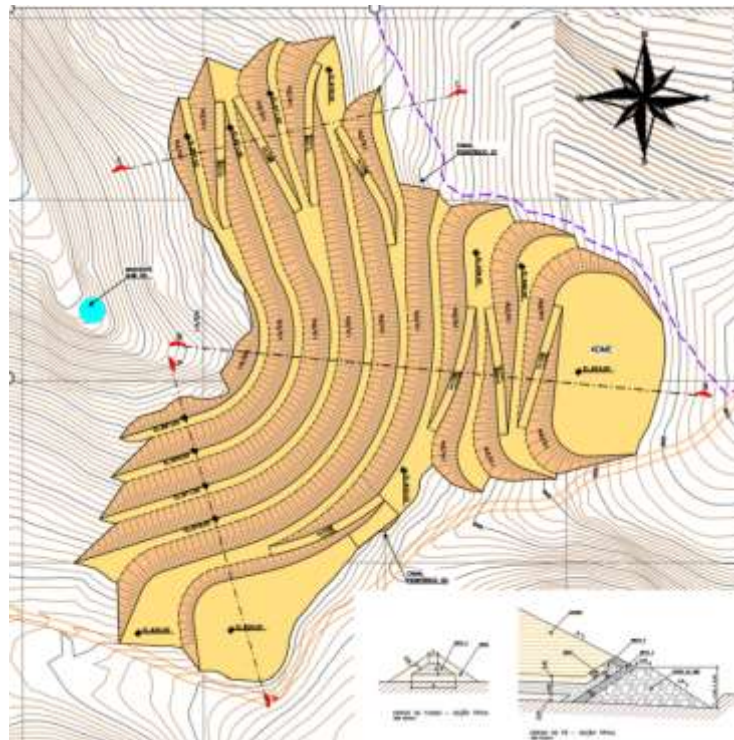
Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21

Data do último protocolo semestral: 25/08/2023

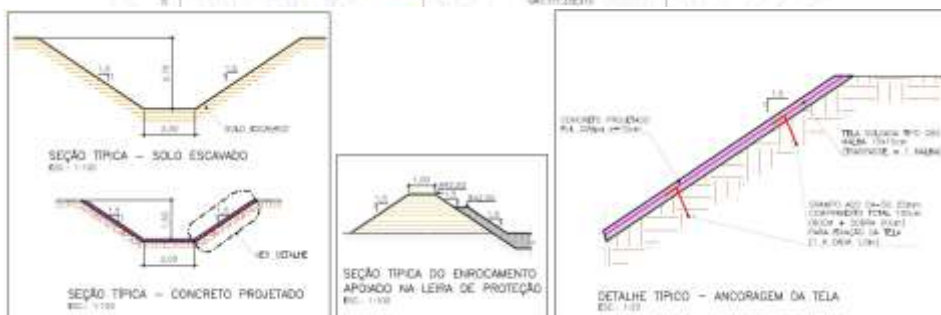
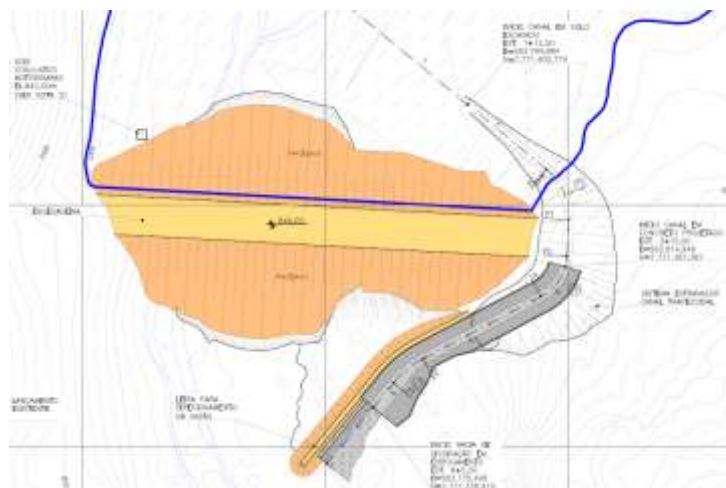
Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023

Data de atualização do documento: 09/10/2023

Página 17 de 26



ECJ (Aço e Gnaiss - Mista) – AMDE.



ECJ (Aço e Gnaiss - Mista) – AMDE.

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO

Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul
ArcelorMittal Brasil S/A



Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso

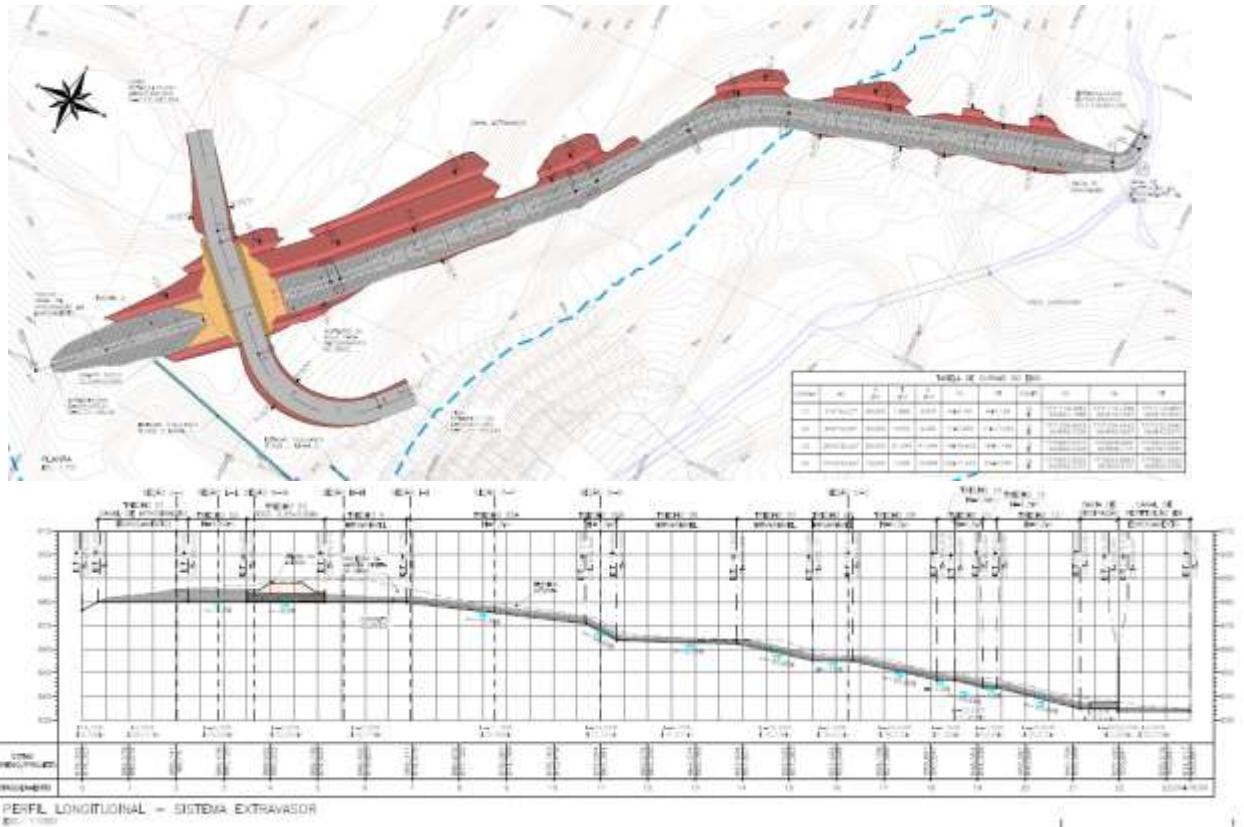
Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21

Data do último protocolo semestral: 25/08/2023

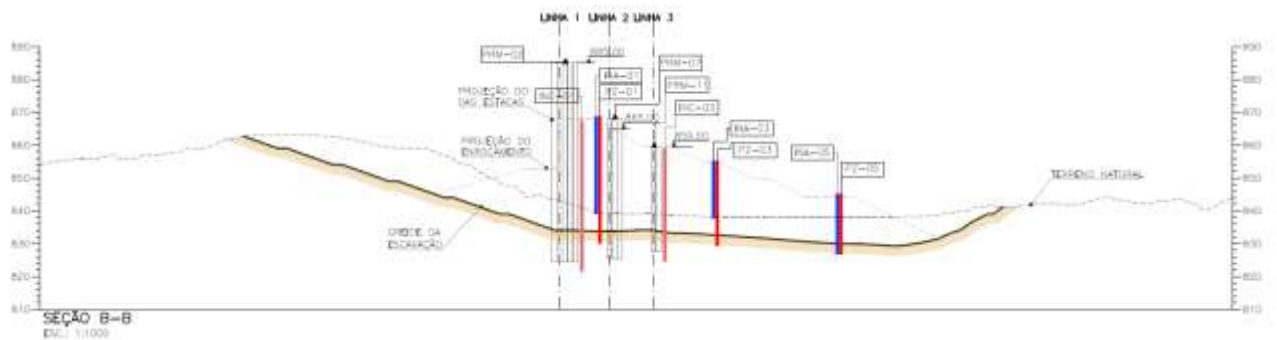
Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023

Data de atualização do documento: 09/10/2023


Página 18 de 26



ECJ (Aço e Gnaisse - Mista) – Canal Extravassor.



ECJ (Aço e Gnaisse - Mista) – Instrumentos (MNA e PZ).

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 19 de 26



Vista Obra – Estrutura Operacional da ECJ – outubro/2023 (Aço e Gnaisse – Mista).

O desenvolvimento da obra conta com tecnologia para o desenvolvimento ágil e seguro. São utilizados para a cravação o martelo vibratório e de impacto e equipamento não tripulados. Foi desenvolvido um extenso plano de segurança para garantir a segurança de todos os funcionários, utilização de GPS, adicional torre de sirene, procedimento e frequência de simulados.


<p align="center">RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO</p> <p align="center">Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A</p>	
<p>Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso</p> <p>Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21</p>	
<p>Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023</p>	<p align="right">Página 20 de 26</p>

1.3 OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO

Em decorrência da Necessidade de conclusão da ECJ para início das obras de descaracterização da barragem de rejeitos, foi possível realizar apenas a fase inicial do fluxograma do Projeto de Descaracterização desenvolvido pela Statum (ST2019-016-RT-001), foi possível realizar a implantação do canal de desvio. O projeto prevê TR decamilenar e foi concluído em novembro de 2019.



Imagem 1 a 3: Canal de desvio.

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 21 de 26

Vale lembrar que em 2019, a campanha de sondagem geotécnica para mapeamento geológico e geotécnico foi realizada no perímetro da Barragem, sendo realizado para o novo modelo geomecânico da fundação e do maciço. Ainda em 2020 foi realizado o estudo de Tensão e Deformação para definição dos parâmetros de engenharia, (com os dados disponíveis na ocasião). O estudo Tensão Deformação passou pela consolidação de todos os dados de investigações já realizadas, modelo hidrológico local, calibração da modelagem em nível 2D e 3D, e definição da linha de estado crítico (LEC). Esse pacote de dados foi input direto para o desenvolvimento do projeto básico com a devida definição da solução a ser estudada.

Conforme mencionado, a ArcelorMittal recebeu através da FEAM duas Notas Técnicas da empresa auditora com a avaliação técnica dos relatórios trimestrais, sendo a NT GSTACM0001-01-1-EG-NTC-0006_0 recebida em 14/09/2023. Dessa forma, encontra-se em avaliação e revisão o relatório de acompanhamento da descaracterização, considerando os comentários emitidos pela auditora e os termos de referência aplicados.

Importante destacar que o projeto executivo foi comentado pela Geoestavel e encontra-se em revisão (atendimentos/comentários) pelas empresas projetistas BVP e Fonntes em prazos previamente acordados. A ArcelorMittal esclarece ainda que essas atualizações serão direcionadas à FEAM e incluídas nos relatórios de acompanhamento aplicados nos períodos.

1.4 ASPECTOS AMBIENTAIS DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO

1.4.1. *Drenagem periférica*

Conforme apresentado no item 1.3 foi concluída a obra do canal periférico em novembro de 2019. A estrutura está incluída no plano de inspeção e monitoramento da estrutura.




RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 22 de 26

Imagem 4: Canal de desvio.

Para validação da eficiência sistema de drenagem superficial da Barragem de Rejeitos foi realizada pela Statum (ST2020-144-NT-004) e apresentada a ANM em fiscalização. Foi realizada com base no levantamento topográfico fornecido pela ArcelorMittal: “201030BG - Barragem e Estrada - 30 10 2020”. O sistema de drenagem das bermas é composto de canaletas tipo meia-cana de 0,30 m. Com base nos resultados dos estudos de verificação do sistema de drenagem superficial da Barragem Serra Azul é possível concluir que as canaletas, bermas, descidas de água e canais periféricos atendem aos critérios da norma NBR13.028. O arranjo desenvolvido para este estudo está apresentado na Imagem.

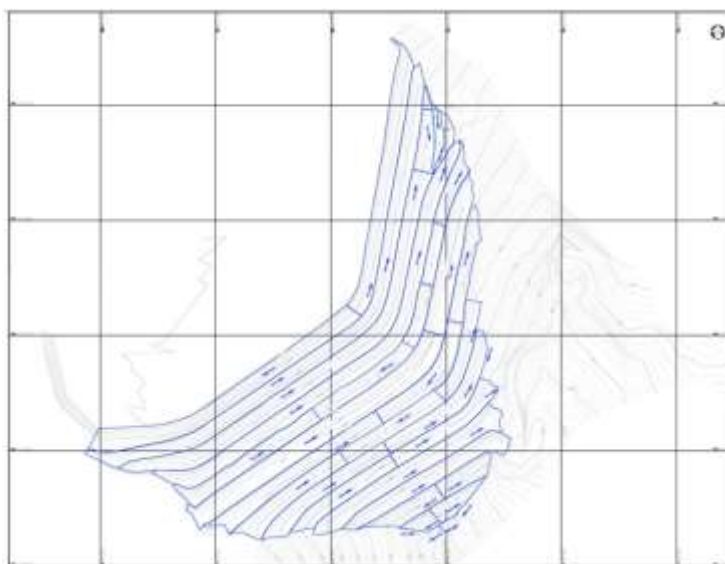



Figura 4: Arranjo para verificação hidráulica do sistema de drenagem das bermas

1.4.2. Programas para controle de impactos ambientais causados pelas obras de descaracterização:

Conforme mencionado, as obras de descaracterização da barragem não foram iniciadas e é apresentado nesse documento o “Relatório de avaliação de impactos socioambientais da Descaracterização da Barragem de Rejeito da Mina Serra Azul” (SETE, 2023), o qual identifica e descreve os impactos socioambientais previstos para a descaracterização da barragem. O referido relatório se encontra em avaliação, considerando os comentários da auditora independente (GSTACM0001-01-EG-NTC-0006) recebido em 14/09/2023.

A empresa esclarece que apresentou à empresa auditora o Plano Socioambiental e Estudo Técnico sobre Eventuais Impactos Ambientais, o qual promove o diagnóstico da área e a avaliação de aspectos e impactos ambientais e proposição dos programas socioambientais com as respectivas medidas mitigadoras e compensatórias decorrentes da implantação e operação da ECJ, bem como o relatório evidenciando e referenciando a execução dos programas socioambientais propostos no Plano.

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 23 de 26

a. Patrimônio espeleológico

Conforme relatório Estudo Espeleológico (Geomil) referente a prospecção espeleológica, informamos que não foi identificada nenhuma feição espeleológica no raio de 250m sob na área da barragem.

De acordo com este estudo, avaliados os aspectos teóricos, a legislação pertinente, consultadas as bases de dados oficiais e a prospecção espeleológica, conclui-se que a Mina Serra Azul, incluindo a área de Descaracterização Barragem de Rejeito da Mina Serra Azul, não possui feições cársticas/pseudocársticas em superfície e, também, não apresenta indícios físicos da presença de estruturas endocársticas. Portanto, não se aplica às obras de descaracterização o manejo de patrimônio espeleológico.

Importante mencionar que foram realizados o diagnóstico e a prospecção espeleológica da ECJ, conforme resultados apresentados no Plano Socioambiental e Estudo Técnico sobre Eventuais Impactos Ambientais (Trilho Ambiental, 2023), onde não se apresenta a inexistência de feições cársticas na ECJ acrescida de 250 metros (Geomil, 2022).

b. Ações de resgate de fauna e da flora


Conforme mencionado, esclarecemos que as áreas objeto da descaracterização da barragem estão inseridas no contexto das atividades de operação da Mina Serra Azul e que as atividades de resgate de fauna e flora possuem programas já vigentes da unidade, conforme apresentado no anexo STE-AR003-EAE-INT-PDF001-F1.

A empresa reforça que não haverá supressão de vegetação para as obras de descaracterização da barragem de rejeito, pois a descaracterização da barragem se sobrepõe a áreas já licenciadas junto à SEMAD no âmbito dos processos PA 00366/1990/040/2019 (licença nº 13/2021) e PA 00366/1990/036/2014 (licença nº 19/2020) com supressão da vegetação autorizada (Autorizações nº 007517/2014 nº 0022998/2019 válidas até 2030 e 2031), ou seja, a supressão da vegetação será realizada antes do início das obras de descaracterização, não sendo previsto a supressão vegetal e resgate de flora e fauna para a descaracterização.

Importante reforçar que as áreas de soltura referentes ao Programa de Resgate de Fauna da Mina Serra Azul não são coincidentes com a área do projeto ECJ, da descaracterização ou da Mina e que para o projeto da descaracterização não haverá o impacto de “Perda de Vegetação” e o “Perda de habitats para a fauna” e que a empresa possui em vigência os programas “Programa de Resgate de Flora”, “Programa de Afugentamento de Fauna Terrestre” e “Programa de Resgate de Ictiofauna”, conforme apresentado no Plano Socioambiental e Estudo Técnico sobre Eventuais Impactos Ambientais.

c. Processos erosivos

Esclarecemos que a empresa executa o Programa de Controle da Drenagem e de Processos Erosivos na Mina Serra Azul (Geomil, 2021) visando a prevenir e controlar a drenagem no contexto das áreas

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 24 de 26

operacionais da mineração, a minimizar a ocorrência de processos erosivos nas áreas de influência e a verificar a eficiência dos sistemas de controle ambientais adotados na Mina Serra Azul.

Adicionalmente, para quando iniciar as atividades relacionadas à descaracterização, é proposto o Programa de Controle de Drenagem e Processos Erosivos apresentado no anexo STE-AR003-EAE-INT-PDF001-F1.

d. Qualidade do ar

A terraplanagem e a movimentação de materiais nas obras, a remoção do rejeito na barragem e o trânsito de veículos e caminhões em vias não pavimentadas, poderá acarretar a suspensão de material particulado. No caso do trânsito de veículos e caminhões tem-se, também, a emissão de gases de combustão. Cabe ressaltar que a área deste projeto já está licenciada e o impacto relacionado à ampliação da atividade minerária, de dimensões superiores às das obras de descaracterização, já foi devidamente mensurado.

Visando controlar e minimizar a emissão de material particulado na mina é realizada de forma rotineira a umectação de vias de acesso e áreas expostas. Os taludes finais expostos nas obras de descaracterização serão revegetados, minimizando a geração de poeira.


Como ações preventivas para a geração de gases de combustão, veículos e caminhões são submetidos à manutenção preventiva e as emissões avaliadas por meio de testes de “fumaça preta” em inspeções rotineiras.

As obras de descaracterização ainda não foram iniciadas e durante a a sua execução considera-se que haverá uma alteração da qualidade do ar decorrente das atividades, entretanto o impacto será de Baixa Magnitude, não afetando a população do entorno, como já mostram os resultados atuais de monitoramento e considerando que as obras de descaracterização da barragem estão no contexto das atividades da Mina Serra Azul, utilizaremos como o programa de monitoramento da qualidade do ar, conforme apresentado no anexo STE-AR003-EAE-INT-PDF001-F1.

e. Gestão de efluentes e resíduos

Na descaracterização da barragem de rejeitos da Mina Serra Azul serão gerados nas frentes de serviço e canteiros de obras, resíduos sólidos típicos de construção civil (borracha, metálicos, madeiras, resíduos diversos de construção civil), resíduos domésticos e de escritório (lixo, lodo sanitário de banheiros químicos, papel, plásticos, dentre outros) e resíduos gerados em pequenas manutenções de equipamentos (óleos e graxas). Esses resíduos, quando não coletados, transportados e dispostos de forma adequada, podem causar a alteração da qualidade do solo, e alguns tipos de resíduos (como lodo sanitário, óleos e graxas) têm potencial de contaminação dos solos.

Os canteiros de obras estão inseridos em área operacional já licenciada da Mina Serra Azul, onde a gestão dos resíduos sólidos é realizada de forma rotineira, com ações efetivas de coleta, gerenciamento, tratamento, armazenamento e destinação dos resíduos sólidos, além da promoção de treinamento e capacitação dos colaboradores (próprios e terceirizados) no uso e consumo consciente e no descarte

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 25 de 26

adequado dos resíduos, além de medidas de redução e controle da geração de resíduos. Nas frentes e canteiros de obras serão dispostos coletores específicos (coleta seletiva) e, posteriormente, os resíduos coletados seguirão o fluxo realizado de forma rotineira na Mina Serra Azul, conforme Programa de Gerenciamento e Monitoramento dos Resíduos Sólidos, em execução nesta mina.

Ressalta-se que os canteiros já existem e estão localizados em áreas licenciadas da mina e o efluente gerado será tratado na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Mina Serra Azul, antes do lançamento em sumidouro, não afetando os corpos hídricos a jusante, bem como as estruturas relacionadas a gestão de resíduos sólidos, conforme anexo *STE-AR003-EAE-INT-PDF001-F1*

f. Proteção do solo e recursos hídricos

Considerando que as obras de descaracterização da barragem estão no contexto das atividades da Mina Serra Azul, que dispõe do programa de monitoramento hídrico, apresentamos os resultados do monitoramento do mês de janeiro de 2023 nas áreas próximas a Barragem (anexo). Informamos que a empresa dispõe do plano de garantia de água bruta para a área de DamBreak da Barragem, o qual prevê a disponibilização de caminhões pipa em caso de acionamento emergencial de abastecimento, conforme anexo *RT Inventário Recursos Hídricos e Plano de Garantia de Água Bruta (Rev. 02)*


Importante destacar que as obras da descaracterização ainda não iniciaram e será iniciada após a implantação da ECJ. Adicionalmente esclarecemos que após a realização da descaracterização da barragem, a qual prevê a retirada de todo material disposto na barragem, a área resultante da descaracterização será utilizada para a disposição de estéril da Mina de Serra Azul, considerando a reconformação de taludes com drenagens e cobertura vegetal com o avanço dos alteamentos.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado, o projeto executivo de descaracterização da Barragem de Rejeitos foi entregue em novembro de 2022. O projeto conceitual elaborado em 2019 trouxe a metodologia executiva que no momento era mais factível para implementação, reforço (com elevação do fator de segurança) e posterior remoção dos rejeitos. Desde o início do processo, a ArcelorMittal Brasil S.A Mineração Serra Azul e sua consultoria geotécnica, entenderam que a evolução a nível de projeto básico e executivo demandaria mais estudos para entendimento da condição geotécnica da estrutura e tais estudos demonstraram o risco operacional deste reforço. Portanto, foi apresentado na NT MS-2020-ENG-1200 protocolada formalmente à FEAM sob protocolo Recibo Eletrônico de Protocolo SEI_GOVMG – 51834823 no âmbito do Processo SEI nº 1370.01.0010883/2021-48.

Para a Barragem encontra-se o processo para liberação junto Ministério de Trabalho, logo após a equipe de monitoramento vai atuar no cronograma acesso na estrutura (rotina).

O projeto da ECJ está em nível executivo e em fase de revisão em decorrência dos comentários da auditora do Ministério Público. As atividades na área estabelecida foram iniciadas a fim de buscar o menor prazo para adequação e atendimento legal da descaracterização da barragem de rejeitos.

RELATÓRIO TÉCNICO ACERCA DO ANDAMENTO DAS OBRAS DE DESCARACTERIZAÇÃO Barragem de Rejeitos da Mina Serra Azul ArcelorMittal Brasil S/A	 ArcelorMittal
Referência: Art. 20 do Decreto 48.810, Ofício FEAM/GERAM nº. 521/2022 e Cláusula III do Termo de Compromisso Processo SEI: 2090.01.0001288/2022-21	
Data do último protocolo semestral: 25/08/2023 Data do último protocolo trimestral: 05/07/2023 Data de atualização do documento: 09/10/2023	Página 26 de 26

O período sem acesso à barragem pela determinação da liminar conforme citado no relatório, não trouxe prejuízos a mesma nem agravamento da condição de segurança. O centro de monitoramento conta com equipe qualificada e opera 24 horas 7 dias da semana. Os procedimentos têm o intuito de garantir a segurança da estrutura e salvaguardar a todos.

Conforme mencionado, a ArcelorMittal recebeu através da FEAM duas Notas Técnicas da empresa auditora com a avaliação técnica dos relatórios trimestrais, sendo a NT GSTACM0001-01-1-EG-NTC-0006_0 recebida em 14/09/2023. Dessa forma, encontra-se em avaliação e revisão o relatório de acompanhamento da descaracterização com seus respectivos anexos, considerando os comentários emitidos pela auditora e os termos de referência aplicados.

Importante destacar que o projeto executivo foi comentado pela Geoestavel e encontra-se em revisão (atendimentos/comentários) pelas empresas projetistas BVP e Fontes em prazos previamente acordados. A ArcelorMittal esclarece ainda que essas atualizações serão direcionadas à FEAM e incluídas nos relatórios de acompanhamento aplicados nos períodos.

3 ANEXOS EXTERNOS

- Relatório de Avaliação de Impactos Socioambientais disponível em: ***STE-AR003-EAE-INT-PDF001-F1***
- Anotação de Responsabilidade Técnica da projetista e do relatório de acompanhamento disponível em: ***ARTs***
- Plano de Garantia de Água Bruta disponível em: ***RT Inventário Recursos Hídricos e Plano de Garantia de Água Bruta Rev02***
- Resultados de monitoramento hídrico disponível em: ***Laudos hídricos de janeiro/2023 (P-IC-2, P-IC-7 e P-IC-18)***

Carlos Henrique Trindade Silva
 Coordenador de Serviços Técnicos e PAEBM
 ArcelorMittal Brasil S/A.